



14 de janeiro de 2025
ATIVIDADE TURÍSTICA
Novembro de 2024

EVOLUÇÃO DAS DORMIDAS DE RESIDENTES ACELEROU CRESCIMENTO DOS PROVEITOS EM NOVEMBRO

Em **novembro de 2024**¹, o **setor do alojamento turístico**² registou 2,2 milhões de hóspedes (+14,0%)³ e 5,0 milhões de dormidas (+9,8%), gerando 385,9 milhões de euros de proveitos totais e 285,3 milhões de euros de proveitos de aposento (+16,7% em ambos).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 48,0 euros (+11,3%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 98,0 euros (+6,8%). O ADR atingiu o valor mais elevado na Grande Lisboa (138,7 euros), seguindo-se a RA Madeira (98,5 euros) e o Norte (86,5 euros).

O município de Lisboa concentrou 23,5% do total de dormidas (11,8% do total de dormidas de residentes e 29,2% de não residentes), registando um acréscimo de 3,6% (+8,9% nos residentes e +2,7% nos não residentes). Entre os municípios com maior número de dormidas em novembro, Ponta Delgada (1,7% do total) e Porto (8,9% do total) destacaram-se com os maiores crescimentos (+16,7% e +16,3%, respetivamente).

No **acumulado de janeiro a novembro**, as dormidas registaram um crescimento de 4,1%, atingindo 76,1 milhões, dando origem a aumentos de 11,0% nos proveitos totais e nos de aposento. Este aumento deveu-se, principalmente, às dormidas de não residentes, que cresceram 4,8%, tendo as de residentes registado um crescimento inferior (+2,5%)

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,3 milhões de hóspedes e 5,3 milhões de dormidas em novembro, refletindo crescimentos de 14,1% e 10,2%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 21,5% e as de não residentes cresceram 5,2%.

¹ O INE divulgou, a 31 de dezembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em novembro de 2024](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Outubro 2024		Novembro 2024		Jan - Nov 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 980,0	▲ 3,7	2 166,4	▲ 14,0	29 733,1	▲ 5,3
Residentes em Portugal	"	1 007,4	▲ 3,3	944,4	▲ 21,8	11 281,8	▲ 3,7
Residentes no estrangeiro	"	1 972,6	▲ 4,0	1 222,0	▲ 8,6	18 451,4	▲ 6,3
Dormidas	10³	7 570,2	▲ 2,5	5 023,5	▲ 9,8	76 147,5	▲ 4,1
Residentes em Portugal	"	1 854,3	▲ 0,9	1 651,3	▲ 22,2	22 297,8	▲ 2,5
Residentes no estrangeiro	"	5 715,9	▲ 3,1	3 372,3	▲ 4,6	53 849,7	▲ 4,8
Estada média	nº noites	2,54	▼ -1,2	2,32	▼ -3,6	2,56	▼ -1,1
Residentes em Portugal	"	1,84	▼ -2,3	1,75	▲ 0,3	1,98	▼ -1,2
Residentes no estrangeiro	"	2,90	▼ -0,9	2,76	▼ -3,6	2,92	▼ -1,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	51,1	▼ -0,2 p.p.	37,7	▲ 1,4 p.p.	49,4	▲ 0,0 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	63,5	▲ 1,1 p.p.	49,0	▲ 2,0 p.p.	59,2	▲ 0,3 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	644,7	▲ 10,0	385,9	▲ 16,7	6 355,6	▲ 11,0
Proveitos de aposento	"	491,0	▲ 10,9	285,3	▲ 16,7	4 905,6	▲ 11,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	75,1	▲ 7,9	48,0	▲ 11,3	72,0	▲ 7,0
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	118,3	▲ 6,2	98,0	▲ 6,8	121,6	▲ 6,5

Crescimento dos proveitos acelerou

Os proveitos totais atingiram 385,9 milhões de euros e os de aposento ascenderam a 285,3 milhões de euros em novembro, refletindo crescimentos de 16,7% em ambos (+10,0% e +10,9% em outubro, pela mesma ordem).

Figura 1. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
Taxa de variação homóloga mensal





A Grande Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (39,4% dos proveitos totais e 42,1% dos proveitos de aposento), seguida do Norte (16,8% e 16,9%, respetivamente) e da RA Madeira (14,3% e 13,6%, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram crescimentos nos proveitos, com os maiores aumentos a ocorrerem no Centro (+31,4% nos proveitos totais e +31,9% nos de aposento) e na RA Madeira (+26,3% e +28,8%, respetivamente).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	385,9	16,7	6 355,6	11,0	285,3	16,7	4 905,6	11,0
Norte	64,7	20,2	1 002,2	11,6	48,3	20,7	789,2	11,2
Centro	21,8	31,4	294,0	12,0	15,9	31,9	222,0	10,7
Oeste e Vale do Tejo	14,3	21,8	203,1	10,9	9,8	20,8	147,3	9,6
Grande Lisboa	152,0	12,3	1 907,7	11,1	120,3	12,0	1 549,5	11,0
Península de Setúbal	5,8	22,3	97,6	11,8	4,4	27,3	76,0	11,9
Alentejo	13,5	15,0	264,6	12,0	9,2	12,1	200,2	10,5
Algarve	49,8	8,6	1 662,5	7,4	32,4	8,0	1 242,8	7,9
RA Açores	8,8	25,0	222,6	20,7	6,2	23,8	178,7	22,4
RA Madeira	55,3	26,3	701,4	14,9	38,9	28,8	500,0	15,7

O crescimento dos proveitos foi transversal aos três segmentos de alojamento no mês de novembro. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (pesos de 88,0% e 86,3% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram ambos 17,0%.

Nos estabelecimentos de alojamento local, registaram-se aumentos de 12,3% nos proveitos totais e 12,7% nos proveitos de aposento (quotas de 8,7% e 10,5%, respetivamente).

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,3% e 3,2%, pela mesma ordem), os aumentos foram de 23,2% e 25,0%, respetivamente.



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	385,9	16,7	6 355,6	11,0	285,3	16,7	4 905,6	11,0
Hoteleria	339,7	17,0	5 505,2	10,6	246,3	17,0	4 164,2	10,7
Hotéis	287,0	17,6	4 334,0	10,7	208,9	17,5	3 257,0	10,8
*****	109,6	21,1	1 657,1	12,2	70,8	22,0	1 142,9	12,9
****	121,9	16,3	1 856,2	10,1	90,6	16,3	1 413,3	10,0
***	41,4	13,8	616,9	9,3	34,8	13,8	517,8	9,5
** / *	14,1	13,5	203,8	9,2	12,6	12,7	183,1	8,9
Hotéis - apartamentos	30,4	18,6	626,0	11,5	21,0	20,7	468,0	11,9
*****	8,8	12,1	189,0	12,3	5,2	8,1	133,2	12,7
****	18,6	21,6	385,5	10,8	13,5	24,8	293,4	11,1
*** / **	2,9	20,4	51,5	14,3	2,3	30,2	41,4	15,8
Pousadas e quintas da Madeira	6,8	14,5	99,7	8,4	4,6	17,3	70,8	7,6
Apartamentos turísticos	9,9	7,2	284,2	11,4	8,1	6,7	241,0	11,4
Aldeamentos turísticos	5,6	1,6	161,2	4,9	3,7	4,7	127,3	3,9
Alojamento local	33,6	12,3	597,3	12,0	29,9	12,7	542,6	12,0
Turismo no espaço rural e de habit	12,6	23,2	253,2	15,8	9,2	25,0	198,9	15,1

Desde o início do ano, os proveitos totais e os relativos a aposento registaram ambos crescimentos de 11,0%, refletindo o acréscimo de 4,1% das dormidas neste período (+2,5% nos residentes e +4,8% nos não residentes). Em termos acumulados no ano, os proveitos totais atingiram 6,4 mil milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 4,9 mil milhões de euros.

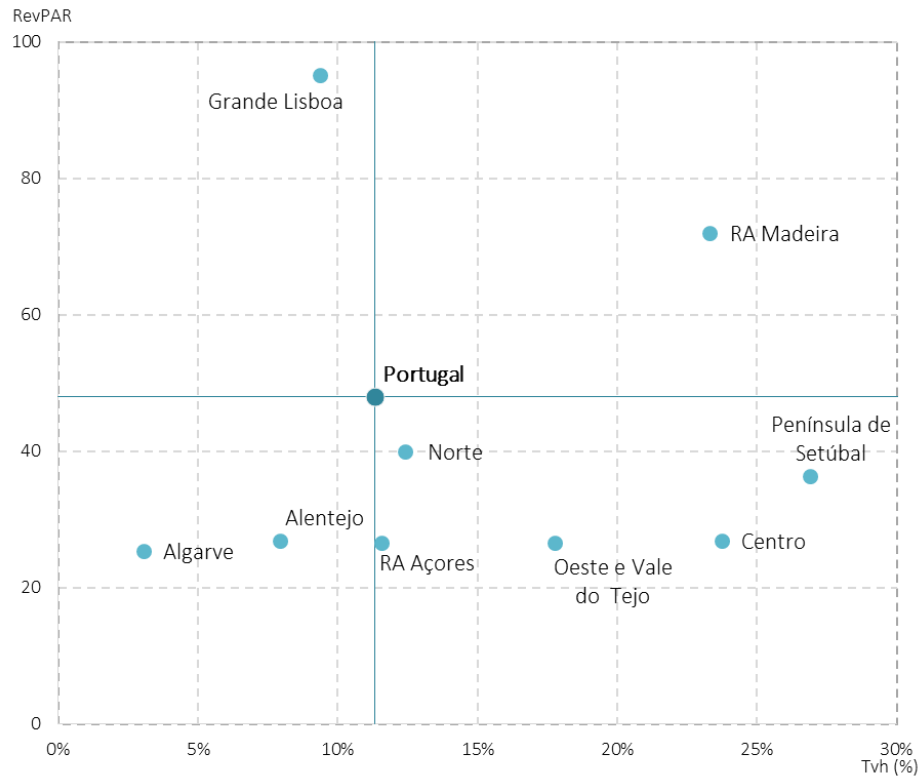
RevPAR e ADR registaram crescimentos em todas as regiões

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 48,0 euros em novembro, registando um aumento de 11,3% (+7,9% em outubro).

O valor de RevPAR mais elevado foi registado na Grande Lisboa (95,1 euros), seguindo-se a RA Madeira (72,0 euros). Os maiores crescimentos ocorreram na Península de Setúbal (+26,9%), no Centro (+23,8%) e na RA Madeira (+23,3%).



Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em novembro, este indicador cresceu 13,0% na hotelaria (+9,0% em outubro). No alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação, registaram-se aumentos de, respetivamente, 4,3% e 10,4% (+4,3% e +4,6%, em outubro, pela mesma ordem).

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

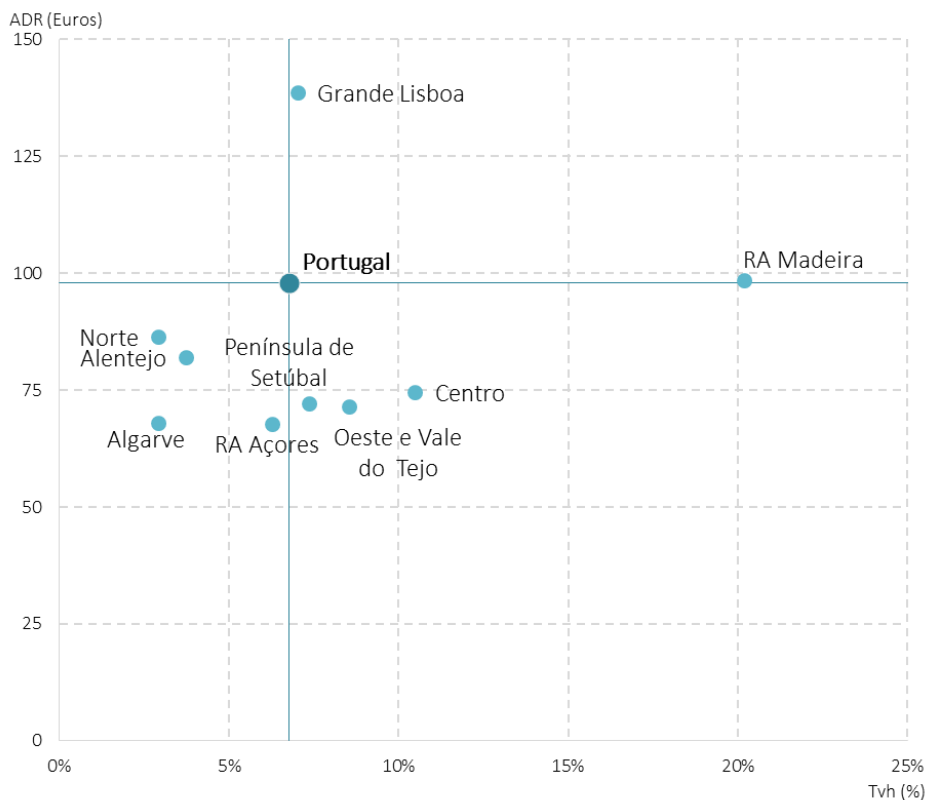
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Out-24	Nov-24	Jan - Nov 24	Nov-24	Jan - Nov 24
Total	75,1	48,0	72,0	11,3	7,0
Hotelaria	85,1	54,3	80,7	13,0	8,0
Hotéis	92,1	60,0	83,5	13,6	8,0
*****	160,1	98,9	144,9	14,1	9,3
****	86,1	56,1	77,9	13,9	7,8
***	62,7	43,5	57,2	9,9	6,2
** / *	51,5	36,3	46,6	9,9	5,3
Hotéis - apartamentos	78,9	46,0	87,7	14,1	9,2
*****	135,8	70,8	151,2	6,1	9,3
****	71,0	42,2	78,8	18,3	8,7
*** / **	48,8	36,3	56,6	15,6	12,1
Pousadas e quintas da Madeira	121,0	77,9	109,2	17,6	8,0
Apartamentos turísticos	50,2	24,6	58,1	2,1	5,6
Aldeamentos turísticos	42,3	17,3	51,4	-4,7	7,5
Alojamento local	45,5	29,4	45,4	4,3	3,2
Turismo no espaço rural e de habitação	38,9	23,6	43,2	10,4	8,1



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 98,0 euros (+6,8%, após +6,2% em outubro).

A Grande Lisboa destacou-se com o valor mais elevado de ADR (138,7 euros), seguida da RA Madeira (98,5 euros) e do Norte (86,5 euros). Todas as regiões registaram aumentos neste indicador, tendo os crescimentos mais expressivos ocorrido na RA Madeira (+20,2%), no Centro (+10,5%) e no Oeste e Vale do Tejo (+8,5%).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em novembro, o ADR cresceu em todos os segmentos, +7,1% na hotelaria (+6,2% em outubro), +4,5% no alojamento local (+4,9% em outubro) e +2,2% no turismo no espaço rural e de habitação (+8,9% em outubro).



Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Out-24	Nov-24	Jan - Nov 24	Nov-24	Jan - Nov 24
Total	118,3	98,0	121,6	6,8	6,5
Hotelaria	121,5	100,6	125,6	7,1	6,6
Hotéis	126,9	104,6	126,5	6,5	6,5
*****	218,1	177,9	222,2	5,1	6,7
****	113,4	94,5	113,5	7,8	6,6
***	89,8	75,4	88,3	3,3	5,5
** / *	82,4	70,5	80,0	0,2	2,9
Hotéis - apartamentos	105,3	88,1	126,5	16,1	8,1
*****	186,3	142,8	224,4	17,6	6,9
****	94,1	83,2	114,6	18,3	8,1
*** / **	65,6	57,7	75,9	17,7	10,3
Pousadas e quintas da Madeira	179,6	140,1	172,9	4,9	7,3
Apartamentos turísticos	92,5	72,2	110,3	1,3	5,5
Aldeamentos turísticos	87,4	54,5	113,9	-4,5	6,3
Alojamento local	95,7	79,7	96,4	4,5	5,0
Turismo no espaço rural e de habitação	127,2	104,2	129,0	2,2	8,6

No período acumulado de janeiro a novembro de 2024, o RevPAR atingiu 72,0 euros e o ADR 121,6 euros (+7,0% e + 6,5%, respetivamente).

Figura 4. Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) e rendimento médio por quarto ocupado (ADR) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Crescimentos das dormidas de residentes destacaram-se em Portimão, no Funchal e no Porto

Do total de 5,0 milhões de dormidas (+9,8%) registadas em novembro nos estabelecimentos de alojamento turístico, 59,6% concentraram-se nos 10 municípios com maior número de dormidas.



Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	5 023,5	9,8	76 147,5	4,1	1 651,3	22,2	22 297,8	2,5	3 372,3	4,6	53 849,7	4,8
Norte	957,5	18,3	13 266,7	6,6	414,1	24,3	4 797,5	3,3	543,4	14,2	8 469,2	8,6
Centro	361,4	24,6	4 829,4	6,2	267,4	29,9	3 204,1	7,4	94,0	11,5	1 625,3	3,9
Oeste e Vale do Tejo	237,0	11,2	3 318,3	5,7	124,4	18,9	1 534,5	3,5	112,6	3,8	1 783,8	7,7
Grande Lisboa	1 434,1	4,1	18 239,6	3,7	303,8	12,1	3 195,9	1,8	1 130,2	2,2	15 043,8	4,1
Península de Setúbal	101,0	19,3	1 484,4	6,4	50,8	16,9	696,8	3,0	50,2	21,9	787,6	9,6
Alentejo	195,9	15,3	3 095,5	4,4	138,3	24,7	2 043,9	4,2	57,6	-2,5	1 051,6	4,6
Algarve	849,4	3,5	20 128,0	1,9	158,1	17,5	4 522,1	0,8	691,3	0,8	15 605,9	2,3
RA Açores	154,1	16,4	2 900,7	9,5	76,6	12,5	1 015,5	1,6	77,5	20,5	1 885,1	14,3
RA Madeira	733,1	8,2	8 884,9	2,6	117,6	46,8	1 287,5	-6,5	615,4	3,0	7 597,4	4,3

O município de Lisboa concentrou 23,5% do total de dormidas, atingindo 1,2 milhões (+3,6%, após +1,7% em outubro). As dormidas de residentes aumentaram 8,9% e as de não residentes cresceram 2,7%. Este município concentrou 29,2% do total de dormidas de não residentes em novembro.

O Funchal foi o segundo município com maior número de dormidas (486,6 mil dormidas, peso de 9,7%) e registou um crescimento de 3,6% (+1,1% em outubro). As dormidas de residentes registaram um aumento expressivo (+44,2%), enquanto as de não residentes diminuíram 1,5%. Este município concentrou 12,2% do total de dormidas de não residentes em novembro.

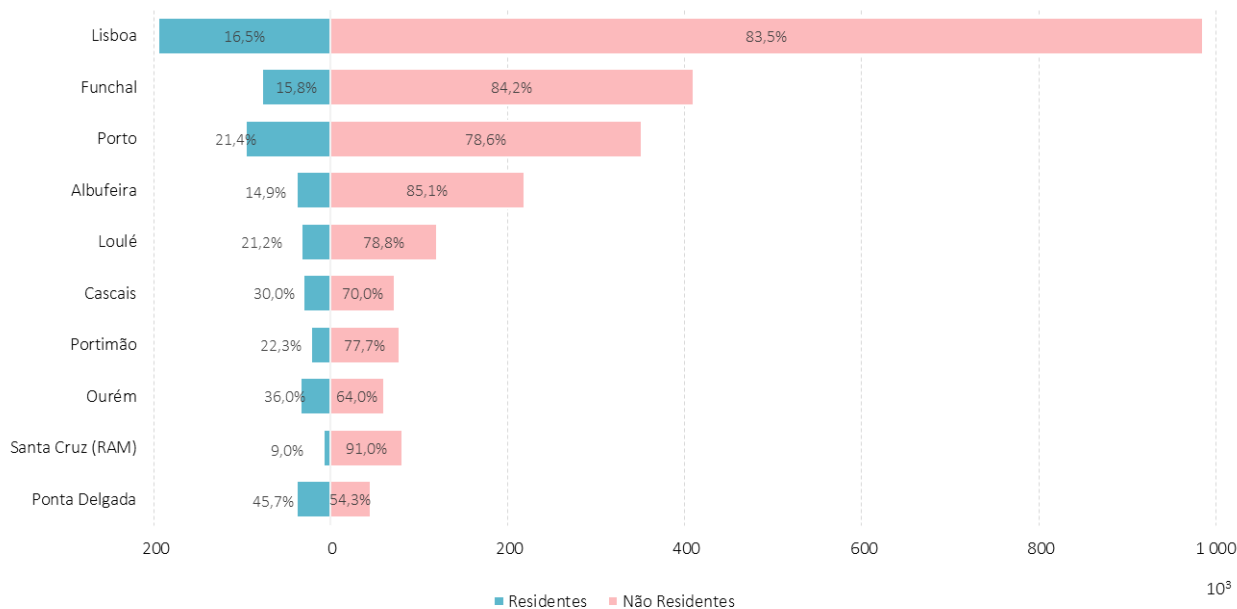
No Porto, as dormidas totalizaram 446,9 mil (8,9% do total), tendo-se observado um crescimento de 16,3% (+4,5% em outubro), com o contributo das dormidas dos residentes (+26,8%) e dos não residentes (+13,8%).

Albufeira (256,8 mil dormidas, peso de 5,1%) apresentou um decréscimo de 5,4% (-2,2% em outubro), motivado pelos não residentes (-6,9%), dado que as dormidas de residentes aumentaram 4,6%.

Em todos os 10 municípios com maior número de dormidas em novembro, as dormidas de não residentes superaram as dos residentes.



Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por principais municípios e origem dos hóspedes – novembro

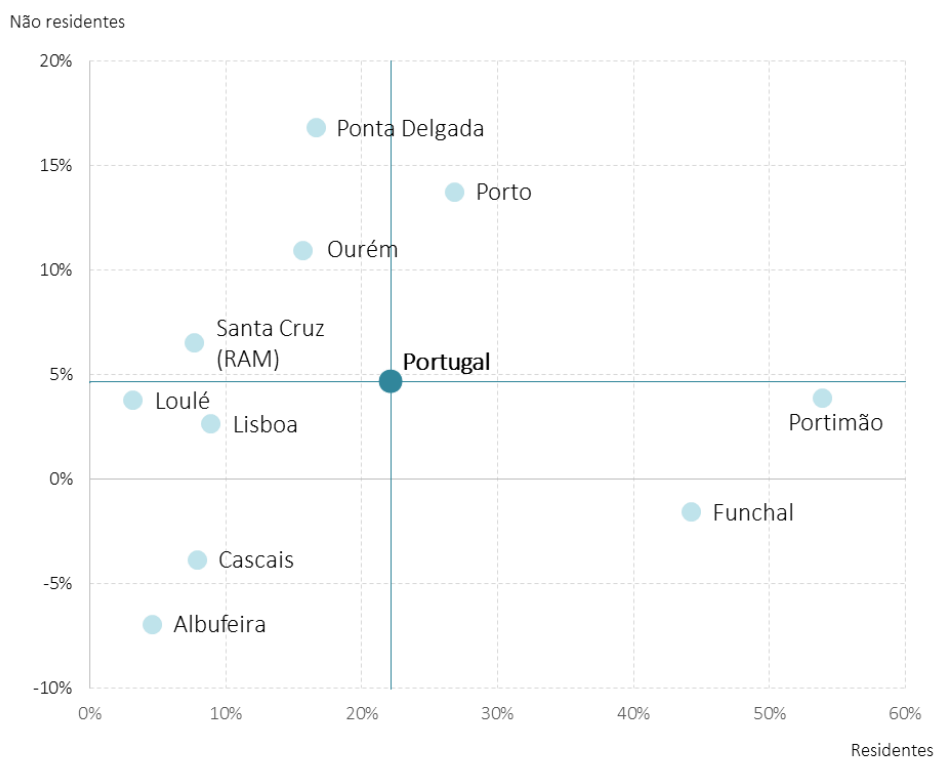


Entre os 10 principais municípios, destacou-se ainda Ponta Delgada (1,7% do total), com um crescimento de 16,7% (+16,6% nos residentes e +16,8% nos não residentes).

Em termos de dormidas de residentes, assinala-se também o município de Portimão pelo crescimento expressivo em novembro (+53,9%).



Figura 6. Dormidas de residentes e não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios – variação homóloga mensal





Atividade de alojamento – síntese geral

Em novembro de 2024, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,3 milhões de hóspedes e 5,3 milhões de dormidas (+14,1% e +10,2%, respetivamente). As dormidas de residentes aumentaram 21,5% e as de não residentes cresceram 5,2%. Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,36 noites) diminuiu 3,5% (sem variação nos residentes e -3,5% nos não residentes).

Entre **janeiro e novembro de 2024**, as dormidas aumentaram 3,8% (+1,9% nas dormidas de residentes e +4,6% nas dormidas de não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2 261,0	▲ 14,1	32 105,3	▲ 4,9	992,0	▲ 21,5	12 582,8	▲ 3,2	1 269,1	▲ 9,0	19 522,5	▲ 6,0
Estab. de alojamento turístico	"	2 166,4	▲ 14,0	29 733,1	▲ 5,3	944,4	▲ 21,8	11 281,8	▲ 3,7	1 222,0	▲ 8,6	18 451,4	▲ 6,3
Campismo	"	77,7	▲ 24,7	2 043,2	▲ 0,2	35,4	▲ 20,3	1 080,1	▼ -2,3	42,3	▲ 28,7	963,1	▲ 3,2
Col. de férias e pousadas da juventude	"	16,9	▼ -4,5	328,9	▼ -0,8	12,2	▲ 2,9	220,9	▲ 4,8	4,7	▼ -19,7	108,0	▼ -10,7
Dormidas													
Total	10 ³	5 344,7	▲ 10,2	83 859,6	▲ 3,8	1 802,1	▲ 21,5	26 872,5	▲ 1,9	3 542,6	▲ 5,2	56 987,2	▲ 4,6
Estab. de alojamento turístico	"	5 023,5	▲ 9,8	76 147,5	▲ 4,1	1 651,3	▲ 22,2	22 297,8	▲ 2,5	3 372,3	▲ 4,6	53 849,7	▲ 4,8
Campismo	"	281,0	▲ 17,7	6 941,9	▲ 0,1	122,6	▲ 13,5	4 048,8	▼ -1,8	158,5	▲ 21,1	2 893,1	▲ 2,8
Col. de férias e pousadas da juventude	"	40,1	▲ 6,2	770,2	▲ 2,7	28,3	▲ 21,5	525,9	▲ 7,2	11,8	▼ -18,3	244,4	▼ -6,0
Estada média													
Total	nº noites	2,36	▼ -3,5	2,61	▼ -1,1	1,82	▲ 0,0	2,14	▼ -1,2	2,79	▼ -3,5	2,92	▼ -1,3
Estab. de alojamento turístico	"	2,32	▼ -3,6	2,56	▼ -1,1	1,75	▲ 0,3	1,98	▼ -1,2	2,76	▼ -3,6	2,92	▼ -1,4
Campismo	"	3,62	▼ -5,7	3,40	▼ -0,1	3,47	▼ -5,7	3,75	▲ 0,5	3,74	▼ -5,9	3,00	▼ -0,3
Col. de férias e pousadas da juventude	"	2,37	▲ 11,2	2,34	▲ 3,5	2,31	▲ 18,0	2,38	▲ 2,3	2,53	▲ 1,7	2,26	▲ 5,3

Dormidas cresceram em todos os meios de alojamento

Em novembro, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 2,2 milhões de hóspedes (+14,0%) e 5,0 milhões de dormidas (+9,8%), tendo a estada média (2,32 noites) diminuído 3,6%. As dormidas de residentes aumentaram 22,2% e as de não residentes cresceram 4,6%.

Os **parques de campismo** registaram 77,7 mil campistas e 281,0 mil dormidas em novembro, correspondendo a variações de +24,7% nos hóspedes e de +17,7% nas dormidas (+13,5% nos residentes e +21,1% nos não residentes), tendo a estada média (3,62 noites) diminuído 5,7%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 16,9 mil hóspedes (-4,5%), que proporcionaram 40,1 mil dormidas (+6,2%), tendo a estada média (2,37 noites) aumentado 11,2%. As dormidas de residentes aumentaram 21,5% e as de não residentes diminuíram 18,3%.



NOTA METODOLÓGICA

Nas estatísticas rápidas, a 30 dias, foram divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – janeiro a outubro: resultados provisórios; 2024 – novembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística têm por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de janeiro de 2025

Data do próximo destaque mensal – 14 de fevereiro de 2025
